



EARNINGS RELEASE 2025

Destaques do Período



Lucro
Líquido
R\$ 1,11 Bi
▽ 2,4%
2025/2024



Patrimônio
Líquido
R\$ 7,2 Bi
△ 9,7%
Dez25/Dez24



Carteira de
Crédito
R\$ 66,8 Bi
△ 20,4%
Dez25/Dez24



ROAE
16,2%
▽ 2,09 p.p.
Dez25/Dez24



Índice da
Basileia
13,28%
▽ 0,44 p.p.
Dez25/Dez24



Inadimplência
Geral
4,67%
△ 2,52 p.p.
Dez25/Dez24

- Registramos lucro líquido de R\$ 1,11 bilhão, sustentado pelo forte crescimento das receitas, que apresentaram alta de 22,3%, impulsionada pela expansão das operações de crédito 31,0%, pela tesouraria 39,1% e pelo *Del Credere* 13,7%. Também contribuíram para o resultado o crescimento das receitas de tarifas bancárias 14,1%, prestação de serviços e seguridade 14,8%, reforçando a diversificação das fontes de receita, além do efeito positivo da constituição de crédito tributário de aproximadamente R\$ 339,0 milhões.
- Carteira de crédito de R\$ 66,8 bilhões em dezembro de 2025, com crescimento de 20,4% em 12 meses.
- Patrimônio líquido de R\$ 7,2 bilhões, avanço de 9,7% na comparação com dezembro de 2024, com ROAE de 16,2% em 2025.
- Índice de Basileia de 13,28%, em patamar superior ao mínimo regulatório e compatível com a atual estratégia de crescimento.
- Inadimplência acima de 90 dias de 4,67%, ante 2,15% em dezembro de 2024, refletindo um ambiente macroeconômico mais restritivo, pressão sobre o agronegócio e efeitos da Resolução CMN nº 4.966.
- R\$ 23,8 bilhões em contratações de crédito em 2025, crescimento de 31,0% em relação ao ano anterior.
- R\$ 20,2 bilhões em crédito de fomento, com alta de 30,0%, e R\$ 17,8 bilhões aplicados com recursos do FNO, expansão de 31,0% em relação a 2024.
- Registramos forte avanço em linhas estratégicas, com R\$ 2,7 bilhões no PRONAF, alta de 99,7%; R\$ 12,2 bilhões em apoio aos pequenos negócios, elevação de 33,7%; R\$ 3,6 bilhões em crédito comercial, crescimento de 36,7%; e R\$ 949,2 milhões no MPO, expansão de 141,6%.

Mensagem da Administração

Ao longo de 2025, avançamos na execução de seu Planejamento Estratégico 2024–2030, combinando expansão da atividade de crédito, fortalecimento do fomento regional e evolução de iniciativas estruturantes no âmbito do Programa Transformação. Ao longo do exercício, mantivemos o foco na geração de valor sustentável, no fortalecimento da governança, na eficiência operacional e na modernização tecnológica.

Encerramos o exercício com lucro líquido de R\$ 1,11 bilhão, em um contexto marcado por condições macroeconômicas mais restritivas, maior pressão sobre segmentos específicos da carteira — em especial o agronegócio — e pelos efeitos da adaptação à Resolução CMN nº 4.966. Ainda assim, preservamos rentabilidade e capitalização em níveis sólidos, com ROAE de 16,2%, patrimônio líquido de R\$ 7,2 bilhões e Índice de Basileia de 13,28%.

A nossa carteira de crédito atingiu R\$ 66,8 bilhões em dezembro de 2025, crescimento de 20,4% em 12 meses, enquanto as contratações de crédito somaram R\$ 23,8 bilhões no exercício, com expansão de 31,0% em relação a 2024. Esse desempenho refletiu o fortalecimento do modelo de atuação comercial segmentada, o avanço em linhas estratégicas e a relevância do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), que permaneceu como instrumento central de apoio ao desenvolvimento econômico e social da Região Norte. No período, as aplicações com recursos do FNO alcançaram R\$ 17,8 bilhões, com crescimento de 31,0% em relação ao ano anterior.

Seguimos avançando no Programa Transformação, com foco na evolução do core bancário, na integração dos canais, na modernização da infraestrutura tecnológica e na ampliação do uso de dados e *analytics*. O período também foi marcado pelo lançamento da nova marca institucional, pela estruturação de novos segmentos, como o de alta renda, e pela continuidade dos investimentos voltados à construção de um banco mais ágil, eficiente, escalável e orientado à experiência do cliente.

Também em 2025, tivemos o lançamento da nova identidade visual, que consolida uma mudança que vai além da estética e reflete um reposicionamento estratégico voltado à digitalização. Essa evolução marca o início de uma fase mais moderna, acessível e conectada às necessidades dos clientes, com o *Brandbook* institucional servindo como guia para uma comunicação mais alinhada à nossa missão institucional.

Também fortalecemos nosso posicionamento em sustentabilidade, bioeconomia e financiamento climático. Nossa atuação institucional na COP30, o avanço na estruturação da operação com o Banco Mundial voltada à Transição Energética na Amazônia Legal e a inauguração do Centro Cultural Banco da Amazônia evidenciam nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da região.

Principais Indicadores

Balanco, Capital e Qualidade dos Ativos	Dez 2025	Dez 2024	Var.
Carteira de crédito	R\$ 66,8 bi	R\$ 55,5 bi	+20,4%
Patrimônio Líquido	R\$ 7,2 bi	R\$ 6,5 bi	+9,7%
Ativos totais	R\$ 63,3 bi	R\$ 54,3 bi	+16,6%
Índice de Basileia	13,28%	13,72%	-0,44 p.p.
Inadimplência acima de 90 dias	4,67%	2,15%	+2,52 p.p.
ROAE	16,2%	18,2%	-2,09 p.p.

Resultado, Originação e Receitas	2025	2024	Var.
Lucro Líquido	R\$ 1,11 bi	R\$ 1,13 bi	-2,4%
Operações de crédito contratadas	R\$ 23,8 bi	R\$ 18,2 bi	+31,0%
Crédito de fomento contratado	R\$ 20,2 bi	R\$ 15,6 bi	+30,0%
Aplicações com recursos do FNO	R\$ 17,8 bi	R\$ 13,6 bi	+31,0%
PRONAF	R\$ 2,7 bi	R\$ 1,4 bi	+99,7%
Apoio aos pequenos negócios	R\$ 12,2 bi	R\$ 9,1 bi	+33,7%
Crédito comercial	R\$ 3,6 bi	R\$ 2,6 bi	+36,7%
Receitas de tarifas bancárias	R\$ 288,1 mi	R\$ 253,1 mi	+14,1%
Receitas de <i>Del Credere</i>	R\$ 2,1 bi	R\$ 1,8 bi	+13,7%
Receitas de seguridade	R\$ 77,7 mi	R\$ 67,6 mi	+14,8%
Despesas administrativas	R\$ 1,7 bi	R\$ 1,2 bi	+37,5%

Desempenho Operacional

Mantivemos forte expansão da atividade comercial e de fomento em 2025, apoiado pela evolução do modelo de segmentação, pela intensificação da prospecção e pelo fortalecimento de sua atuação como agente financeiro do desenvolvimento da Amazônia Legal. No período, foram contratados R\$ 23,8 bilhões em operações de crédito, crescimento de 31,0% em relação a 2024, com 135.828 operações formalizadas e 88.048 clientes beneficiados.

As contratações em crédito de fomento somaram R\$ 20,2 bilhões em 2025, alta de 30,0% na comparação anual, com 84.079 contratos efetivados e 46.471 clientes beneficiados. Como administrador exclusivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), aplicamos R\$ 17,8 bilhões em financiamentos no período, expansão de 31,0% em relação a 2024. Do total, R\$ 11,7 bilhões foram destinados às operações rurais e R\$ 6,1 bilhões às demais linhas, reforçando a relevância do Fundo para o financiamento da atividade produtiva e do desenvolvimento regional.

No âmbito do Plano Safra 2025/2026, registramos importante avanço em sua execução, o maior que já realizamos. No período, aplicamos R\$ 6,2 bilhões, o que representa crescimento de 22,0% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Esse desempenho foi acompanhado por forte expansão na destinação de crédito, com o número de contratos saltando de 14.405, no 2S24, para 42.708, no 2S25, correspondendo a uma elevação de 196,0%, o que evidencia nossa maior capacidade operacional e o dinamismo na concessão do crédito. Esse movimento também impulsionou a ampliação da base de clientes, que alcançou 22.350 no período, com crescimento de 103,0%, mais que o dobro do registrado anteriormente, refletindo o aumento do alcance das operações e a intensificação da inclusão financeira na região. Com esses resultados, reafirmamos nosso papel como agente financeiro do Governo Federal para o desenvolvimento da Amazônia.

O desempenho operacional também refletiu os avanços do Programa Transformação, com foco na execução do Planejamento Estratégico 2024–2030, na modernização dos canais, na integração entre tecnologia e negócios e no fortalecimento da especialização comercial. Ao longo do exercício, avançamos na expansão de soluções digitais, na evolução do *contact center*, na ampliação de parcerias estratégicas e na estruturação de novos segmentos, incluindo o de alta renda, ampliando capilaridade, competitividade e diversificação de receitas.

No eixo de transformação tecnológica e operacional, seguimos avançando na evolução do *core* bancário, na implementação de novas arquiteturas de integração e no uso intensivo de dados e *analytics*. O período também foi marcado por iniciativas de centralização e digitalização de processos de *backoffice*, evolução dos modelos de crédito, cobrança e precificação, além do fortalecimento da gestão de riscos. Essas iniciativas sustentaram ganhos de eficiência, escalabilidade e qualidade na experiência do cliente.

Rede de Atendimento	Dez 25	Dez 24	Var.
Agências totais	124	123 ^{*2}	+0,8%
Agências tradicionais	95	106	-10,4%
Agências de negócios	29	16	+81,3%
UMFs ^{*1} BASA Acredita	76	75	+1,3%
Contas correntes	503,0 mil	424,8 mil	+18,4%
Transações digitais	11,1 milhões	9,2 milhões	+20,6%
Transações no mobile	10,8 milhões	8,7 milhões	+24,3%

^{*1} Unidades de Microfinanças

^{*2} Na soma está contido o último posto de atendimento avançado que em 2025 foi transformado em agência de negócios.

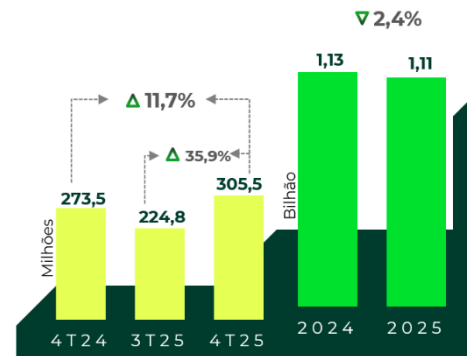
Nossa rede de atendimento encerrou dezembro de 2025 com 124 agências, sendo 95 agências tradicionais e 29 agências de negócios, além de 76 Unidades de Microfinanças (UMFs) do Programa BASA Acredita. Em relação a dezembro de 2024, ampliamos ligeiramente o número total de agências, ao mesmo tempo em que avançou na reorganização da rede, com redução de agências tradicionais e expansão do modelo de agências de negócios. Esse movimento reforça o reposicionamento institucional para uma estrutura mais eficiente, digital e orientada à experiência do cliente.

Esse redesenho da rede foi acompanhado pela expansão da base de clientes e pelo maior uso dos canais digitais. Nossas contas correntes totalizaram 503,0 mil, crescimento de 18,4% em relação a 2024. Nos canais digitais, foram realizadas 11,1 milhões de transações, alta de 20,6%, com destaque para o mobile banking, que somou aproximadamente 10,8 milhões de transações e apresentou crescimento de 24,3%. O avanço desses indicadores evidencia a crescente adesão dos clientes às soluções digitais e a evolução do nosso modelo de atendimento.

Desempenho Financeiro

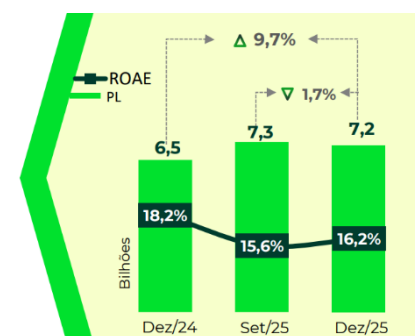
Resultado e Rentabilidade

Registramos lucro líquido de R\$ 1,11 bilhão, sustentado pelo forte crescimento das receitas, que apresentaram alta de 22,3%, impulsionada pela expansão das operações de crédito 31,0%, pela tesouraria 39,1% e pelo *Del Credere* 13,7%. Também contribuíram para o resultado o crescimento das receitas de tarifas bancárias 14,1%, prestação de serviços e seguridade 14,8%, reforçando a diversificação das fontes de receita, além do efeito positivo da constituição de crédito tributário de aproximadamente R\$ 339,0 milhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o lucro apresentou redução de 2,4%, refletindo, principalmente, os efeitos da adequação à Resolução CMN nº 4.966/2021, que atualizou os critérios de mensuração e provisionamento de ativos financeiros, bem como um ambiente mais desafiador para o segmento agropecuário, impactado pelo aumento dos custos de produção e pela redução das margens financeiras dos produtores rurais.



Nesse contexto, preservamos rentabilidade e capitalização em níveis sólidos. O patrimônio líquido atingiu R\$ 7,2 bilhões em dezembro de 2025, com crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução do patrimônio acompanhou a expansão dos ativos e reforçou nossa base patrimonial, criando suporte para o crescimento da carteira, absorção de risco e manutenção de uma estrutura de capital compatível com a estratégia de expansão. Os ativos totais somaram R\$ 63,3 bilhões, alta de 16,6% em 12 meses.

O ROAE ficou em 16,2% no período. Embora abaixo do nível observado em dezembro de 2024, o indicador permaneceu em patamar consistente com o nosso perfil de crescimento e com um ciclo marcado por maior seletividade no crédito, adaptação regulatória e continuidade dos investimentos em transformação operacional.



Receitas, Despesas e Eficiência

As receitas do período acompanharam a expansão da atividade comercial, chegando ao patamar de R\$ 9,7 bilhões, crescimento de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, proveniente do crescimento da carteira e o avanço da oferta de produtos e serviços. As receitas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 288,1 milhões em 2025, com crescimento de 14,1% em relação a 2024. O desempenho foi puxado principalmente pelas tarifas de pessoa jurídica, que avançaram 26,5%, para R\$ 126,3 milhões, refletindo maior movimentação de operações empresariais e ampliação da base corporativa. As tarifas de pessoa física também cresceram, ainda que em menor intensidade, avançando 5,4%, para R\$ 161,0 milhões.

As receitas de *Del Credere* alcançaram R\$ 2,1 bilhões, alta de 13,7%, em linha com a expansão da carteira vinculada ao FNO. Já as receitas de seguridade somaram R\$ 77,7 milhões, crescimento de 14,8%, apoiadas pelo avanço do *cross-selling* e pela maior penetração de produtos de proteção financeira. Dentro desse bloco, o principal destaque foi o seguro prestamista, que evoluiu de R\$ 32,8 milhões para R\$ 45,8 milhões, alta de 39,9%. O período também marcou o avanço da oferta de consórcios, ampliando a diversificação das receitas e do portfólio comercial.

Do lado das despesas, registramos despesas administrativas de R\$ 1,7 bilhão, com crescimento de 37,5% em relação a 2024. As despesas de pessoal somaram R\$ 873,3 milhões, alta de 15,8%, com impacto de R\$ 52,5 milhões relacionado ao Plano de Demissão Incentivado (PDI). O programa contou com a adesão de 128 empregados, com efeitos relevantes no último trimestre. Já as demais despesas administrativas atingiram R\$ 817,1 milhões, avanço de 71,9%.

A elevação das despesas refletiu, principalmente, os investimentos associados ao Programa Transformação, com destaque para maiores gastos com Serviços Técnicos Especializados, que cresceram 63,6%, e com Processamento de Dados, que avançaram 114,5%. A leitura dessa linha é, portanto, mais de investimento do que de simples pressão de custos, em linha com a agenda de modernização tecnológica, ganho de escala e aumento de eficiência no médio e no longo prazo.

Mesmo nesse contexto, o Índice de Eficiência Operacional (IEO) permaneceu em 35,6%, patamar que o relatório classifica como inferior à média do sistema financeiro brasileiro, indicando manutenção de disciplina operacional ao longo de um ciclo mais intenso de transformação.

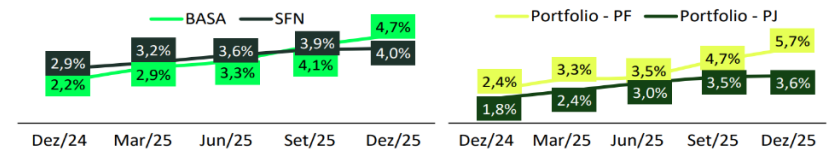
Qualidade do Crédito e Capital

A inadimplência acima de 90 dias encerrou dezembro de 2025 em 4,67%, ante 2,15% em dezembro de 2024, aumento de 2,52 p.p. O movimento refletiu, principalmente, o ambiente macroeconômico mais restritivo observado no período, com maior volatilidade, condições financeiras mais apertadas e desaceleração em diversos setores da atividade econômica. Esse contexto impactou de forma mais intensa o agronegócio, segmento com peso relevante na carteira, além de ter sido influenciado por casos pontuais de recuperações judiciais no segmento empresarial.

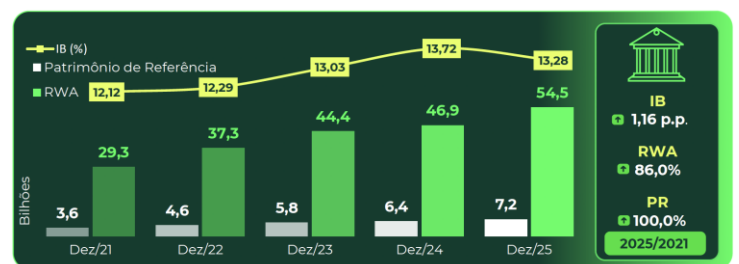
Na segmentação por público, a Pessoa Física foi o principal vetor de deterioração, com a inadimplência avançando de 2,4% para 5,7% no período. Em Pessoa Jurídica, o movimento foi mais gradual, passando de 1,8% para 3,6%. A comparação com o SFN ajuda a contextualizar esse movimento: em dezembro de 2025, a inadimplência acima de 90 dias ficou em 4,67% no BASA e 4,0% no SFN.

Período	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	15 a 90 dias	>90 dias
Dez/24	0,98%	0,51%	0,37%	1,86%	2,15%
Dez/25	1,09%	0,83%	0,55%	2,47%	4,67%

Inadimplência >90d da Carteira (%)



Apesar da pressão sobre a qualidade do crédito, a posição de capital permaneceu sólida. O Índice de Basileia encerrou o período em 13,28%, acima do mínimo regulatório e em patamar compatível com a atual estratégia de crescimento. O Patrimônio de Referência atingiu R\$ 7,2 bilhões e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 54,5 bilhões em dezembro de 2025.



A evolução do capital regulatório acompanhou a expansão dos negócios ao longo do período, preservando a solidez da estrutura patrimonial e a capacidade de sustentação do crescimento da carteira. Entre dezembro de 2021 e dezembro de 2025, o Patrimônio de Referência dobrou, com alta de 100,0%, enquanto o RWA cresceu 86,0%. Essa dinâmica reforça a nossa capacidade de expandir sua atuação de crédito e fomento com disciplina prudencial e adequada absorção de risco.

Agenda ASG e Desenvolvimento Regional

Em 2025, mantivemos os avanços da agenda ASG alinhada à missão de desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, com foco em bioeconomia, financiamento climático e inclusão produtiva. A estratégia seguiu integrada à ampliação de instrumentos voltados à transição ecológica e ao fortalecimento de parcerias internacionais.

Entre os principais destaques do período, nós avançamos na estruturação da operação de crédito com o Banco Mundial, no montante aproximado de US\$ 100,0 milhões, voltada à Transição Energética na Amazônia Legal, com foco em infraestrutura energética sustentável, redução de emissões e menor dependência de geração a diesel em comunidades isoladas.

A atuação ganhou destaque com a participação na COP30, em Belém, ocasião em que o reforçamos o nosso posicionamento como principal agente financeiro do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Ao longo da Conferência, promoveu painéis, reuniões técnicas e agendas bilaterais voltadas à mobilização de recursos, cooperação internacional e disseminação de experiências em bioeconomia, transição energética e financiamento sustentável.

No recorte operacional, reportamos R\$ 9,9 bilhões em Linhas Verdes, com alta de 26,9%; R\$ 17,7 bilhões em municípios de baixa e média renda, com elevação de 31,3%; e R\$ 4,3 bilhões em municípios em faixa de fronteira, com incremento de 6,7%. O BASA Acredita Pra Elas somou R\$ 142,0 milhões, com crescimento de 6,9%.

No período, inauguramos o Centro Cultural Banco da Amazônia (CCBA), com investimento de R\$ 18,0 milhões em um espaço de 4.000 m² na sede histórica da instituição, em Belém. Durante a COP30, o centro integrou o circuito oficial do evento, recebeu mais de 10 mil visitantes em dez dias e reforçou a presença institucional do Banco nas agendas de cultura, educação, inovação e desenvolvimento regional.

Governança Corporativa

Em 2025, mantivemos a nossa estrutura de governança alinhada às exigências regulatórias e às práticas aplicáveis a companhias de controle estatal. O Nível 1 no Indicador de Governança (IG-SEST) foi mantido e atualizamos o Programa de Integridade em janeiro de 2025, reforçando nossa agenda de governança, *compliance* e transparência.

Mercado de Capitais

Em 2025, as ações BAZA3 encerraram o exercício cotadas a R\$ 41,29, com retração de 10,5% no período. Em uma perspectiva de longo prazo, o retorno total ao acionista nos últimos cinco anos, considerando reinvestimento de dividendos e JCP, alcançou 178,08%, superando a inflação acumulada no período de 35,68%, resultando em ganho real de 104,96%.



Ao final de 2025, a base acionária era composta por 17.873 acionistas, dos quais 17.286 pessoas físicas, 565 pessoas jurídicas e 19 não residentes. A União permaneceu como acionista controlador, com 97,0% do capital social.

No período, foram registrados 8.679 negócios, com 1,25 milhão de ações movimentadas, volume financeiro de R\$ 96,7 milhões e liquidez média diária de R\$ 387,0 mil.

Teleconferência de Resultados

A teleconferência de resultados do Banco da Amazônia referente ao 4T2025 e 2025 acontecerá em 20 de abril de 2026, às 11h00 (horário de Brasília), com transmissão via webcast e em nosso canal no YouTube - [Teleconferência de Resultados 2025 - 4T25 | Banco da Amazônia](#)

Webcast: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_AyFkqgApTRuMhAILA8n1uQ

Fale com RI

Fábio Yassuda Maeda

Diretor de Controle, Risco e Relação com Investidores.

Relações com Investidores | Banco da Amazônia

Telefone: (91) 4008-7875 / (91) 4008-3419

E-mail: investidores@basa.com.br

Site: ri.bancoamazonia.com.br